

Editor: Landro Oviedo



www.landrooviedo.com

Caderno de notas  
\* POETA - Foi muito bom, há alguns dias, reencontrar o poeta Luis Carlos de Arapey. Ele acaba de completar noventa anos e continua muito ativo. Mais informações do poeta estão disponíveis em <http://poeta-arapey.blogspot.com>.  
\* DOCTOR FAROPILEIA - O dr. Jauru Freitas, médico renomado que atua atualmente no Rio de Janeiro e em Salvador, não esquece as raízes, como pelo farrupilha que

www.landrooviedo.com

Número 25  
Março-Abril/2014  
Contatos:  
(51) 4100-0040  
landrooviedo@uol.com.br  
Colaboração: R\$ 1,00  
Porto Alegre-RS

“A vida só se dá para quem se deu.” (Vinícius de Moraes)

## Caderno de notas

\* **PRESTES** - Luiz Carlos Prestes foi um grande patriota, um imenso brasileiro que dedicou sua vida à luta pela melhoria das condições de vida do povo. Pois seu memorial, em Porto Alegre, foi profanado por uma faixa ofensiva da direita raivosa colocando-o como um fracassado. Ele viveu e lutou por uma causa nobre e tem um lugar na história. E isso é somente para quem teve uma vida intensa e vitoriosa.

\* **SUPORTE DO UOL - O Uol Host é um serviço de hospedagem e de criação de sites que eu não recomendo para ninguém. Eles são rápidos para cobrar e depois esquecem o cliente. Qualquer semelhança com bancos, planos de saúde e operadores de telefones fixos e celulares é uma coincidência que não tem nada de acaso. Suporte zero.**

\* **OAB-SP** - Em recentes manifestações em São Paulo, quando advogados foram impedidos de trabalhar pela Polícia Militar e Civil, a OAB paulista foi fiscalizar para ver se seus membros estavam agindo corretamente. Este é um caso em que o reino da Dinamarca parece estar sendo governado às avessas.

\* **MP-RS** - Em 2008, recebi denúncia sobre desvio de merenda numa escola pública estadual de Porto Alegre, bem como de outras irregularidades. Imediatamente, encaminhei o material e os nomes dos envolvidos para o Ministério Público Estadual. Até hoje não obtive resposta. Pelo jeito, essa pareceu ser uma questão menor para o Parquet. Continuo apreciando o trabalho da instituição, mas esperava mais nesse caso específico. Em 2014, a representação completa seis anos. (Landro Oviedo)

CURSO BÁSICO DE  
**PORTUGUÊS**

Prof. Landro Oviedo

✓ Concursos  
✓ Vestibular  
✓ Aperfeiçoamento

☎ 3227-6065 / 9201-3065  
[www.cursodeportugues.zip.net](http://www.cursodeportugues.zip.net)

Para informações sobre o Curso Básico de Português, contate pelo e-mail [landrooviedo@uol.com.br](mailto:landrooviedo@uol.com.br)



Salvem os plurais!  
[www.landrooviedo.com](http://www.landrooviedo.com)

# Governo do PT investe contra as manifestações populares

O governo federal está deixando ao rés do chão o texto da Constituição do país ao querer limitar o direito de manifestação. Sob o pretexto de combater o vandalismo, que deve ser rechaçado pela população, vem com a cantilena espúria de reger as manifestações como meio de impedir a legítima participação popular, que tanto incomoda uma camarilha de gabinete.

Em meio a uma série de propostas restritivas, duas avultam. Uma delas pretende proibir máscaras (carnavalescos, uni-vos) e outra tem como escopo a imposição de aviso para realizar atos populares e passeatas, como se a indignação das pessoas precisasse de hora, data e local para emergir. O texto constitucional veda a exigência de autorização para manifestações. Sobre o anonimato, a Constituição proíbe apenas em matéria de opinião, para que ninguém seja atingido por uma acusação ou fato aventado sem saber a

origem da afirmação. Em relação às máscaras, o governo federal quer criar um crime de mera conduta, sem resultado, sem que o suposto infrator cometa qualquer delito ou cause qualquer dano. Bastará usar a máscara para caracterizar o crime. Aliás, esse é o tipo de delito preferido pelas ditaduras e pelos governos autoritários, pois podem criar tipos penais à vontade para penalizar e prender seus opositores. O governo petista adora fazer tipificação dessa espécie, a exemplo da Lei



Seca e do Estatuto do Desarmamento.

Não se pode ter ilusões com um governo que faz tudo para manter um sistema político e econômico decadente. Como capataz do grande capital, precisa mostrar serviço. As ruas são o local para os brasileiros mostrarem que não concordam com essa farsa de dar umas e outras na ferradura pretextando acertar o cravo. Os cães de guarda do capital estão latindo desde já.

## Transporte coletivo: taxa transporte é opção

Na recente greve dos rodoviários por melhores salários, viu-se que não apenas a população teve seus interesses de mobilidade contrariados. Também o comércio, a indústria e outros segmentos econômicos tiveram prejuízos financeiros, mostrando que o transporte coletivo, mais do que um serviço específico para um público determinado, e também fundamental para que as empresas mantenham seus lucros e rendimentos. Se não há ônibus, não há vendas e tampouco os negócios se concretizam de forma ampla e horizontal.

Sendo o transporte de massas do interesse dos grandes empresários, não há por que cobrar apenas dos usuários a manutenção do sistema. É por isso que é preciso implantar a taxa transporte, que é um valor pago pelas empresas, de acordo com seu faturamento, para manter os custos do funcionamen-

to dos ônibus. Dessa forma, será possível remunerar melhor cobradores e motoristas, baixar o preço da tarifa e oferecer veículos com maior conforto para todos. A taxa transporte já foi apresentada pela prefeitura em Porto Alegre, em 1992, e derrotada pelos vereadores da bancada dos transportadores. Está na hora de reapresentar a proposição. Em Campinas e em Diadema, ela foi aprovada, mas as elites venceram no Judiciário. A taxa transporte deve estar na pauta dos que lutam por um serviço que atenda aos interesses da maioria.



Ônibus: empresas devem contribuir

www.landrooviedo.com

## O racismo e a responsabilidade objetiva

A luta contra o racismo e contra toda forma de discriminação de gênero e de orientação sexual é diária e árdua. A sociedade brasileira já avançou bastante nesta questão, mas o cotidiano nos mostra que é preciso avançar muito mais. Contudo, em nome dessa causa nobre, podem estar ocorrendo excessos e é preciso aparar as arestas.

O caso do árbitro de futebol, Márcio Chagas, e de outros atletas, como Arouca, do Santos, acaba virando um prato cheio para os fundamentalistas de plantão. O resultado é que está se instituindo um direito penal de responsabilidade objetiva, em que basta um agente ter

uma ação delituosa com um aparente nexos causal com uma agremiação que ela será punida, sem que o foco seja uma conduta individual. O direito penal deixa de precisar identificar e punir uma conduta individual para ser sancionador de um coletivo ao qual, em tese, o transgressor pertence. Esse coletivo, no caso uma agremiação desportiva, é punido por uma postura de terceiro. Isso é próprio das ditaduras. Abre margem, por exemplo, para que um infiltrado numa organização de esquerda (lembram o Caso Anselmo?) cometa um delito para atrair um ataque da Polícia sobre o manto da responsabilidade objetiva. Isso pode desencadear prisões, per-

seguições, exílios e mortes.

Lutar contra o racismo é uma coisa. Acreditar que as elites brasileiras também estejam comprometidas com isso é de uma ingenuidade atroz. Sob o escudo do antirracismo, podem estar armas, cassetetes e interesses disfarçados.



CEM ANOS DE LUPICÍNIO RODRIGUES

## Vida e obra do rei da dor de cotovelo

Neste ano de 2014 comemoramos o centenário do gaúcho Lupicínio Rodrigues (1914-1974). Oriundo da Ilhota, espaço de resistência cultural da população negra na Capital, ele se tornou um ícone do canção popular. Durante sua vida, exaltou em suas canções o amor com suas alegrias e desencantos. Lupi, como carinhosamente era chamado, foi um verdadeiro cirurgião da alma. Filho do funcionário público Francisco Rodrigues e da dona de casa Abigail Rodrigues, desde menino demonstrava sua aptidão musical. Foi o primeiro varão numa família de 21 irmãos. Aos 12 anos, fugia de casa para participar das rodas de samba em seu bairro. Em 1928, com 14 anos, compôs "Carnaval", sua primeira música para o cordão Os Prediletos. Embora seu encanto pela boemia, trabalhou, desde cedo, para ajudar nas despesas em casa. Entre outros trabalhos, foi baleiro no Cinema Garibaldi, entregador de pacotes na Livraria do Globo e mecânico de automóveis.

Seu pai o introduziu no Exército, aos 15 anos, sendo promovido a cabo em 1933. Transferido para Santa Maria, conheceu o seu grande amor Inah. O noivado findou porque família da jovem não aprovou seu comportamento boêmio. Após flagrar a sua amada em outros braços, sua dor inspirou as canções "Nervos de aço". Nasceu assim a expressão "dor de cotovelo", consagrada nacionalmente.

Em 1935, em Porto Alegre, durante as comemorações do Centenário Farrroupilha, participou de um concurso musical. A vencedora foi "Triste história", em parceria com Alcides Gonçalves (1908-1987). Este, em 1936, gravou, além da vencedora, a canção "Pergunta aos meus tamancos", da autoria de ambos. A

dupla compôs, ainda, "Castigo", "Maria Rosa" e "Cadeira Vazia".

De 1935 a 1947, trabalhou como bedel da Faculdade de Direito da UFRGS. Em 1938, surge o sucesso "Se acaso você chegasse", parceria com Felisberto Martins (1904-1980), gravada na Victor por Cyro Monteiro (1913-1963). O parceiro, que morava no Rio de Janeiro, era responsável pela divulgação desse trabalho. O samba foi matéria na revista Carioca (1930-1960), uma das mais populares da época.

As canções de Lupi foram chegando até o centro do país levadas por marinheiros frequentadores da boemia em Porto Alegre. Ao desembarcarem noutros lugares, esses jovens as divulgavam.

Ávido por conhecer a boêmia carioca, em 1939, Lupi se afastou de Porto Alegre por alguns meses. No Rio de Janeiro, conheceu Francisco Alves (1898-1952), que se tornou um dos seus principais interpretes. Em 1948, ele gravou o clássico "Esses moços". Como cantor, Lupi sofreu a influência de Mário Reis (1907-1981). Como compositor, foi inspirado por Noel Rosa (1910-1937). Em 1951, explodiu o samba-canção "Vingança", na voz de Linda Batista (1919-1988), considerado um dos seus maiores sucessos. No ano seguinte, gravou seu primeiro álbum "Roteiro de um boêmio". "Ela disse-me assim" iniciou, em 1959, uma série de canções gravadas por José Bispo Clementino dos Santos Jamelão (1913-2008), o popular Jamelão. Em 1953, compôs o atual hino oficial do Grêmio Futebol Porto Alegrense. Na galeria dos gremistas imortais, no salão nobre do clube, Lupi é homenageado por meio de um retrato. Como administrador, teve bares, churrascarias e restaurantes, sendo a maioria de curta duração. Seu maior

prazer era reunir os amigos. Aposentando-se, em 1947, por problemas de saúde, dizia ser o amor o vilão de seus males.

Abandonado pela carioca Mercedes, compôs "Briga de amor", "Minha ignorância", "Nunca" e "Vingança". Nesse ínterim, foi pai da menina Tereza com Juraci de Oliveira, com a qual se casou. À beira da morte, ela levou-o a legalizar a situação. De união posterior com a gaúcha Cerenita Quevedo, nasceu o advogado Lupicínio Rodrigues filho, também ligado à música. Esse relacionamento inspirou a música "Exemplo" (1960).

Suas composições são relíquias a dissecar as emoções da alma. Lupi foi o canal de expressão dos que desafiavam a moral vigente e daqueles que buscavam um lenitivo para as suas dores numa mesa de um bar. Bastava assoviar e bater numa caixa de fôforos para que as mágoas se transformassem em poesia. Sua obra é um mosaico composto por amores, traições e abandonos. O amor foi a bússola que norteou a sua existência.

Em 27 de agosto de 1974, Lupicínio Rodrigues faleceu de insuficiência cardíaca. Era um dia chuvoso quando partiu o rei da dor de cotovelo. A chuva era como as lágrimas de quem passou por essa vida acreditando no amor. (Carlos Roberto da Costa Leite, pesquisador)



Lupi, voz e versos da boemia gaúcha